

apressado e ás vezes irregular, mas sem coincidência com o augmento de temperatura da pelle que quasi sempre esteve abaixo da temperatura normal. Em vista do exposto capitulamos o caso de anemia essencial (hypoemia) devida, naturalmente, a vicio de constituição hereditario ou á má alimentação, e pessimas condições hygienicas em que vivia esta infeliz creança. Suspeitando ao principio a existencia de alguma intermittente mal discriminada fizemos administrar-lhe uma poção de quinina e sulphato de soda, isto no dia 27 de Novembro. No dia 29 vinho de quina. Dezembro 8. Oleo de ricino e mastruço (suspeitando a existencia de vermes) Dezembro 9. Ferruginosos (vinho ferro) Dezembro 16. Purgativo com o oleo de terebenthina.

Dezembro 18. Xarope de tartrato de ferro. Dezembro 19. Fallecimento á noite.»

O aspecto do doente durante os poucos dias que o observamos não era o característico dos que soffrem de canção; o emmagrecimento era extremo, as infiltrações tinham quasi desaparecido e podia se dizer que o doente parecia hectico. A autopsia foi feita no dia 20 de Dezembro ás 10 horas.

O corpo estava muito magro, não havia infiltração notavel de parte alguma; parecia excessivamente privado de sangue.

Abrindo o ventre não achamos derramamento seroso. O intestino delgado continha um mucro escuro, quasi preto, em diferentes partes, e no duodeno e jejuno achamos innumerous anchylostomos; no jejuno e ileon existiam numerosas ulceras, algumas do diametro de quasi uma pollegada, aparentemente antigas, com bordos revirados e grossos. Por falta de tempo contentamo-nos com o achado dos vermes, que vinha confirmar o diagnostico.

O oleo de terebenthina foi dado na supposição de que existissem anchylostomos, porem no exame esculpulo das fezes, depois do seu emprego, não se acharam aquelles vermes.

Era o segundo caso em que a autopsia revelava os anchylostomos em cadavares de hypoemicos.

(Continúa.)

Therapeutica.

EMPREGO DO VINAGRE DE VILLATE, EM INJECCOES, NO TRATAMENTO DAS FISTULAS SUB-CUTANEAS.

Pelo Dr. M. M. Pires Caldas.

No artigo 6462 do *Jornal de Medicina e Cirurgia pratica*, sob o titulo de *Caries, tra-*

jectos fistulosos, Licor de Villate, lê-se o seguinte:

« O Sr. Dr. Notta, cirurgião do hospital de Lisieux, referiu na *União medica* muitas observações de caries tratadas vantajosamente por injeccões feitas com a mistura empregada pelos veterinarios com o nome de *licor de Villate*.

Esta mistura é assim formulada:

Re. Sub-acetato de chumbo		
liquido.....	30	gramas
Sulphato de cobre.....		
crystalisado.....	15	»
Sulphato de zinco.....		
crystalisado.....	15	»
Vinagre branco.....	200	»

Dissolvidos os saes no vinagre, ajunte-se, pouco a pouco, o sub-acetato de chumbo, e agite-se a mistura. Formam-se acetatos de zinco e de cobre, e sulphato de chumbo, que se precipita; ha de mais excesso de vinagre, de sulphato de zinco e de sulphato de cobre.

Para empregar esta mistura, introduz-se previamente, até o fim do canal fistuloso, um pequeno trocate explorador, por onde se injecta uma porção sufficiente da mistura depois de a ter agitado: esta operação causa grandes dores por uma hora e occasiona inflammação, e uma suppuração abundante, que se moderam com cataplasmas. Em um caso de carie costal que durava um anno, o Sr. Notta fez uma injeccão todas as manhãs por sete dias. O enfermo ficou depois sem tratamento, e, no fim de vinte dias, estava curada a fistula.

Em um doente que tinha uma carie costal profunda, a cura exigiu vinte e cinco injeccões, e quatro mezes e meio de tratamento; mas o doente era tuberculoso e a cura obtida, apesar desta constituição desfavoravel, prova ainda mais a superioridade do licor de Villate.

Nós accrescentaremos que, pela declaração implicita do Sr. Boinet, as injeccões iodicas não curaram nunca uma carie costal; de sorte que nas affecções deste genero, assim como nas caries das phalanges, do metatarso, &c. com abcessos e canaes fistulosos, somos autorizados a repetir os ensaios do Sr. Notta. »

Nas fistulas cegas externas o Sr. professor Nélaton (1) com quanto tenha obtido alguns bons resultados do emprego das injeccões iodicas, não deixa de confessar que, as mais das vezes, esta medicação lhe tem falhado; por isso lançou mão do vinagre de Villate (2) em um caso de affecção tuberculosa dos testiculos, em que

(1) Jornal citado art. 6629.

(2) O professor Nélaton modificou assim a mistura:

Sulphato de zinco	6	gramas
« de cobre	6	»
Sub-acetato de chumbo	10	»
Acida acetico	100	»

existiam fistulas, havia dez annos, injectando tres vezes por dia, por cinco dias consecutivos, no fim dos quaes conseguiu a cura completa e duravel.

Nós acabámos tambem de obter bom resultado do emprego desta mistura em uma fistula cega externa, com que entrou para o hospital um doente, como passamos a referir:

Observação: João Francisco, pardo, com 28 annos de idade, roceiro, entrou para o hospital no dia 15 de junho deste anno, apresentando na face anterior do escroto, do lado esquerdo, uma cicatriz estreita desde a parte inferior do orgão até perto da sua união com o penis, onde existia um orificio, por onde sahia pus, e que, pelo exame feito com uma tenta de rego, reconhecemos ser a abertura da terminação externa de um canal fistuloso sub-cutaneo, que se encaminhava para cima, até a altura de oito centímetros. Os tecidos circumvisinhos estavam endurecidos; a pressão despertava dôres, e passando-se a mão de cima para baixo comprimindo mais ou menos, corria não pequena quantidade de pus. Ainda que este pus não des-se cheiro de urina, examinei a uretra, e não descobri estreitamento, nem o que indicasse padecimento das vias urinarias. O doente disse, que soffrera, ha seis annos, de uma gonorrhœa, e de um bubão, e que, ha cerca de cinco annos, sentira na virilha esquerda um tumor que inflamando-se passou ao estado de abcesso, o qual se abriu espontaneamente, haverá cinco mezes, deixando sahir grande quantidade de pus que, continuando, apesar de alguns meios que empregára, e sentindo o doente dôres que muito o incommodavam, se viu obrigado a recorrer ao hospital da Caridade, onde foi recebido no dia 15 de Junho deste anno.

Depois de um purgante de citrato de magnesia, e de alguns dias de uso de cataplasmas emollientes com o fim de diminuir a inflammação, e as dôres que existiam, prescrevi-lhe uma solução de iodureto de potassio, e injectões na fistula, duas vezes por dia, com tinctura de iodo e agua.

Depois de alguns dias desta applicação, sem resultado favoravel, foi ella substituida por injectões com o vinagre de Villate, que se fizeram por meio de uma sonda flexivel, afim de levar o liquido por todo o canal fistuloso. Suspensas as injectões por se haver desenvolvido inflammação, depois de dous dias de descanso, foram continuadas por mais quatro dias, no fim dos quaes o canal não admittia mais a sonda, restando apenas o orificio externo por onde sahia uma pequena humidade. Alem de algumas cataplasmas para combater um resto de inflammação, nenhuma medicação mais foi

empregada, e o doente, que ainda se demorou no hospital para tratar-se de uma pequena blenorheia, sahiu no dia 3 de Agosto completamente curado da fistula,

Alguns mezes antes, um resultado ainda mais brilhante se deu no mesmo hospital em um homem que soffreu a extirpação de um tumor na região parotidiana, praticada ha tempos pelo Dr. A. J. Alves, hoje fallecido, e então professor de clinica cirurgica na Faculdade de Medicina. Este doente sahiu do hospital com a ferida quasi cicatrizada, porem restando-lhe um canal fistuloso, fez uma viagem á Italia, onde soffreu outra operação, sobre a qual não me deu esclarecimentos precisos; e voltando ainda com a fistula procurou de novo o hospital, onde fui encarregado do seu tratamento; e sabendo eu que ja tinha sido medicado pelo meu collega o Sr. Dr. Moura, que, no mesmo hospital empregara para obter a sua cura tudo o que em taes casos convem fazer-se, mas de balde; não me restando pois muito que pôr em pratica, prescrevi injectões com o vinagre de Villate; no fim de tres dias, estava completamente curado, e teve alta oito dias depois.

A modificação que fez o professor Nélaton nesta mistura, substituindo o vinagre branco pelo acido acetico, me faz lembrar um caso que se deu no hospital da Marinha, de que era encarregado o Sr. Dr. Damazio. Sendo recebido nesse hospital um marinheiro com uma affecção testicular e fistula no escroto, foi pelo mesmo Sr. Dr. Damazio receitado o medicamento em questão; aconteceu porem que o pharmaceutico, em vez do vinagre prescripto, por descuido, empregasse o acido acetico; feita a injectão, o doente soffreu horrivelmente, mas, depois de um pequeno tratamento para livral-o da inflammação que sobreveio, achou-se completamente curado.

Estes poucos factos não são bastantes para estabelecer definitivamente a efficacia deste medicamento; mas não poderão deixar de animar aos nossos collegas tanto na clinica civil, como na do hospital, a lançar mão deste meio sempre que se lhes offereça occasião, dignando-se publicar os resultados das suas experiencias.

REGISTRO CLINICO.

AMPUTAÇÃO DE UM DEDO EM UM DOENTE AFECTADO DE ELEPHANTIASE DOS GREGOS.

Pelo Dr. J. L. Paterson.

O seguinte caso, pouco importante em si mesmo, tem, entretanto, bastante interesse, considerado como um elo, ainda que isolado,